

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA

CNPJ - 17.441.197/0001-05 - Carta Patente nº A-70/241

Rua da Bahia, 1004 - 12º andar - Belo Horizonte - MG

Relatório da Administração

Economisa Companhia Hipotecária apresenta suas demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2025.

A empresa manteve seu foco de atuação na carteira de crédito existente, buscando recuperar contratos baixados como prejuízo e renegociar os inadimplentes. Esta carteira, totalizou, no encerramento do semestre, o montante de R\$ 5.877 mil.

Programa Minha Casa Minha Vida

A promulgação da Lei 14.620, em julho de 2023, abriu novas oportunidades para a atuação da ECONOMISA dentro do programa, com a possibilidade de atender a municípios com população de até 80 mil habitantes, na modalidade oferta pública. No decorrer do ano de 2024 a companhia participou de várias reuniões, contribuindo para a formatação do novo programa. No entanto, até o encerramento deste exercício o Ministério das Cidades não disponibilizou normativos para a nova oferta.

Com relação às obras das ofertas anteriores, a empresa vem trabalhando junto aos demais participantes do programa para viabilizar a retomada e conclusão das obras nos moldes aprovados.

Os recursos existentes do programa permanecem aplicados em Fundos de Renda Fixa lastreados em títulos públicos e ou Títulos do Tesouro Nacional.

Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional - REGMEL

Criado em 17/12/2020 pelo Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, hoje sob a gestão do Ministério das Cidades, o programa conta com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social – FDS e do Orçamento Geral da União.

Seu foco é propiciar a regularização fundiária de áreas ocupadas irregularmente e subsidiar com recursos do programa, a uma parcela de moradores destas áreas, melhorias de suas unidades residenciais.

A ECONOMISA pleiteou sua participação no programa como Agente Financeiro no ano de 2023 para atender as propostas aprovadas no estado de Minas Gerais e foi credenciada em 12/12/2023.



O programa está em andamento, sendo que das 21 propostas aprovadas para o Estado de Minas Gerais, 13 já atingiram o percentual mínimo de aprovados (5.247 beneficiários) para autorizar a assinatura de contratos, 3 propostas estão na fase de cadastramento e aprovação dos beneficiários (1.717 beneficiários), 3 estão na fase de cadastramento dos beneficiários no CADÚnico pelas Prefeituras e 2 propostas foram canceladas a pedido dos municípios.

Das Atividades

A Empresa mantém o foco na concessão de financiamentos para aquisição de imóveis residenciais e na reciclagem da sua carteira de créditos. Devido à acirrada concorrência dos grandes conglomerados financeiros, a Economisa não conseguiu, nesse semestre, implementar as operações constantes do plano de negócios.

Do resultado do exercício

No semestre findo em junho de 2025 houve um resultado positivo no valor de R\$ 359 mil, com o Patrimônio Líquido atingindo o valor de R\$ **24.171** mil.

Tarsila Ortenzio Velloso

Diretora-Presidente

Ivair Pereira de Souza

Diretor

Alvaro Cagnoni

Diretor



ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024 (Milhares de Reais)

ATIVO

		30.06.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	NOTA	32.157	32.143
DISPONIBILIDADES		14	<u>75</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	28.024	28.091
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4	129	49
Financiamentos Imobiliários – Setor Privado		197	96
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-68	-47
OUTROS VALORES E BENS		3.990	3.928
Imóveis não de Uso Próprio		3.972	3.914
Outros Valores e Bens		18	14
NÃO CIRCULANTE		26.794	<u>25.707</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.294	25.194
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS-FCVS	6	19.508	18.982
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4	4.345	3.947
Financiamentos Imobiliários – Setor Privado		5.680	
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-1.335	-1.536
OUTROS CRÉDITOS		2.441	2.265
PERMANENTE		<u>500</u>	<u>513</u>
IMOBILIZADO DE USO	7	500	513
TOTAL DO ATIVO		<u>58.951</u>	<u>57.850</u>



ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024 (Milhares de Reais)

PASSIVO

		30.06.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	NOTA	17.170	16.602
		44 000	14 767
OBRIGAÇÕES POR REPASSES		14.868	14.767
Créditos a Liberar – PSH – PMCMV	9	14.868	14.767
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8	2.302	1.835
Fiscais e Previdenciárias		94	86
Pagamentos a Efetuar		637	523
Credores Diversos no País		1.571	1.226
		47.040	47.700
NÃO CIRCULANTE		<u>17.610</u>	<u>17.586</u>
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	9	7.929	7.735
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10	9.681	9.851
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.171	23.662
PATRIMONIO LIQUIDO		24.171	23.002
CAPITAL	11	21.500	21.500
RESERVAS DE LUCROS		2.671	2.162
Reserva Legal		579	561
Reserva Especial de Lucro		2092	1.601
TOTAL DO PASSIVO		<u>58.951</u>	57.850

a ful



ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 (Milhares de Reais)

	Semestres Findos em 30.06.2025	
RECEITA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.575	2.563
Operações de Crédito	381	333
Resultado de Operações c/Tít. Valores Mobiliários	1.523	1.431
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	671	799
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	<u>-193</u>	<u>-563</u>
Operações por Empréstimos Cessão e Repasses	-193	-563
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.382	2.000
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-2.324	-2.378
Despesas de Pessoal	-33	-35
Outras Despesas Administrativas	-2.576	-2.695
Despesas Tributárias	-149	
Outras Receitas Operacionais	450	
Outras Despesas Operacionais	-16	-171
RESULTADO OPERACIONAL	<u>58</u>	<u>-378</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>397</u>	<u>685</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	<u>455</u>	307
Imposto de Renda	<u>-67</u>	<u>-48</u>
Contribuição Social	<u>-29</u>	<u>-19</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERIODO	<u>359</u>	240

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS SEMESTRES FINDOS EM DE 2025 E 2024 (Milhares de Reais)

	30.06.2025	30.06.2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERIODO	359	240
Outros Resultado Abrangentes	0	0
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>359</u>	240
		1

4



Semestre Semestre

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 (Milhares de Reais)

	Semestre	Semestre
	Findo em	Findo em
	30.06.2025	30.06.2024
A - LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	359	240
Depreciação e amortização	13	7
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	372	247
B – VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	67	3.540
Redução (Aumento) de Relações Interfinanceiras – FCVS	-526	-709
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	-478	-151
Redução (Aumento) em Outros Créditos	-176	0
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-62	461
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	<u>297</u>	-3.552
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-506	-164
C - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento/(Redução) em Obrigações p/Empréstimos e repasses	295	132
Ajuste de Exercícios Anteriores - Provisão de Crédito Duvidoso	150	0
CAIXA LÍQUIDO PROVINIENTE/UTILIZADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>445</u>	<u>132</u>
D - REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-61	-32
No início do período	75	61
No fim do período	14	29
VARIAÇÃO	-61	-32

f & July



ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Milhares de Reais)

		Reserva	s De Lucro		
PERÍODOS	Capital Realizado	Res. Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Período
Saldo em 31.12.2023	21.500	551	1170	0	23.221
Lucro do 1º Semestre de 2024				240	240
Destinações:					
De Resultado p/Reserva Especial			240	-240	
Saldo em 30.06.2024	21.500	551	1.410	0	23.461
Lucro do 2º Semestre de 2024				201	201
Destinações:					
Reserva Legal		10		-10	
De Resultado p/Reserva Especial			191	-191	
Saldo em 31.12.2024	21.500	561	1.601	0	23.662
Lucro do 1º Semestre de 2025		A CONTRACTOR SILVER		359	359
Ajuste Provisão Crédito Liquidação				150	150
Destinações:					
Reserva Legal		18		-18	
De Resultado p/Reserva Especial			491	-491	
Saldo em 30.06.2025	21.500	579	2.092	0	24.171





COMPANHIA HIPOTECARIA NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM JUNHO 2025 E DEZEMBRO DE 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Economisa Companhia Hipotecária é uma Sociedade Anônima de Capital fechado, que tem por objetivo social proporcionar amparo financeiro e creditício a operações imobiliárias, praticando as operações ativas permitidas às Companhia Hipotecárias.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações, quando aplicável às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis da ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da Rresolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

- 3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa São representados, basicamente, por disponibilidades e aplicações de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em caixa, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- 3.2 Os Ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pró rata die"), auferidos. Para os Financiamentos Imobiliários, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos financiamentos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir

4 9 4 W



prováveis perdas e levam em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. (Nota 04).

- 3.3 **O Permanente** é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos e das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Edificações, 4%; Móveis e Utensílios, 10%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados, 20%.
- 3.4 **O Passivo é** demonstrado pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias, entre os quais a **Provisão para Imposto de Renda** constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional específico e feitas as opções permitidas, e a **Contribuição Social** constituída à alíquota de 9%.
- 3.5 A partir de 2002, por força das Circulares 3.068 de 08.11.01 e 3.082 de 30.01.02, ambas do Banco Central do Brasil, as instituições financeiras passaram a adotar novos critérios de avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários, assim sumariados:
- (i) **Títulos para negociação** títulos e valores mobiliários adquiridos para negociação ajustados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Títulos disponíveis para a venda** títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento "ajuste a valor de mercado", em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido; e
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento títulos e valores mobiliários, exceto ações resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Instituição de manter em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida aos resultados do período.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

As operações de crédito foram classificadas observando o que estabelece a resolução 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional.

A nova regra contábil entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, sendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma, registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários de R\$ 150 mil, contabilizados em 01/01/2025.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos, estando composto da seguinte forma:



CLASSIFICAÇÃO POR CARTEIRA DE PROVISAO CARTEIRA C5	5.877 5.877
NÃO PROBLEMÁTICOS	3.826
DE 0 A 14 DIAS DE ATRASO	3.308
DE 15 A 30 DIAS DE ATRASO	293
DE 31 A 60 DIAS DE ATRASO	203
DE 61 A 90 DIAS DE ATRASO	21
PROBLEMÁTICOS ADIMPLIDOS	1.384
DE 0 A 90 DIAS DE ATRASO	1.384
PROBLEMATICOS INADIMPLIDOS ACIMA 90 DIAS	667
(-) PROVISAO PARA CREDITOS DE LIQ DUVIDOSA	-1.403
PERDA INCORRIDA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	-434
PROVISÃO ADICIONAL	-885
PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	-84

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

São títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente de forma ativa, avaliados e ajustados pelo valor de mercado, registrados conforme disposto na Ccircular 3.068 de 08/11/2001, e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil, estando assim demonstrados.

	R\$ Mil Exercícios Findos em	
	30.06.2025	31.12.2024
Aplicações do Tesouro – NTN	12.659	12.350
Fundo de Aplicação Financeira	6.896	7.645
Títulos Vinculados a Prest. Garantias - Outros	8.469	8.096
Total	28.024	28.091

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - F.C.V.S. - COM OPÇÃO PELA NOVAÇÃO

	R\$ Mil Exercícios Findos em	
	30.06.2025	31.12.2024
F.C.V.S. marcados com RCV em processo novação	18.772	17.003
F.C.V.S. em processo de validação	12.826	14.069
Provisão p/Perda Créditos FCVS	(12.090)	(12.090)
Líquido	19.508	18.982
가는 하는 그렇게 하는 것 같아요. 그는 사람들이 가장 하는 것이 되었다면 하는 것이 되었다. 그는 것이 없는 것이 없는 것이 없는 것이다.		

8



Refere-se a créditos relativos a habilitações de saldos residuais de mutuários que liquidaram ou foram beneficiados por dispositivos legais com a liquidação antecipada de suas dívidas.

FCVS marcados com RCV e auditados e em processo de novação no valor de R\$ 18.772 estão direcionados para amortização de dívida junto ao FGTS no valor de R\$ 7.929 (nota 9), conforme contrato de constituição e segregação de garantias, datado de 27/05/2002 e aditivos posteriores.

7. IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil Exercícios Findos em	
	30.06.2025	31.12.2024
Imóveis de Uso – Edificações	829	829
Móveis e utensílios	811	811
Sistema de Comunicação/Proc. De Dados	558	558
Sub – Total	2.198	<u>2.198</u>
Depreciação acumulada	(1.698)	(1.685)
Total	<u>500</u>	<u>513</u>

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referentes a encargos retidos ou provisionados para recolhimento nos exercícios seguintes.

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO E REPASSES

9.1 - Dívidas - FGTS

- 9.1.1 As obrigações junto ao FGTS no valor de R\$ 7.929 mil, no semestre findo em junho de 2025, e em dezembro de 2024, no valor de R\$ 7.735 mil, decorrem de Contrato de Consolidação de Dívida firmado em 30 de março de 1994, e posteriores aditamentos.
- 9.1.2 Juros remuneratórios de 3,12% a.a. e atualização monetária pelo índice da poupança.

9.2 - Repasses PSH - PMCMV

Em junho de 2025 o valor de subsídios a liberar do Programa de Subsídios à Habitação de Interesse Social - PSH e do Programa Minha Casa Minha Vida é de R\$ 14.868 mil e em dezembro de 2024 no valor de R\$ 14.767 mil.



10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e as obrigações legais observam o Pronunciamento Técnico CPC 25 e são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidencias que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseados na opinião dos assessores jurídicos e da Administração for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas e os de perdas remota não são mencionados.

	Exer	R\$ mil
	30.06.2025	31.12.2024
Provisões Para Contingências	9.681	9.851
TOTAIS	9.681	9.851

A Instituição está sujeita a passivos contingentes relacionados principalmente a discussões relativas aos programas habitacionais e à propriedade de imóveis. Os processos avaliados como de perda possível totalizaram risco para a Economisa, em dezembro de 2024, no valor de R\$ 1.570 mil, com 49 processos, e em junho de 2025, no valor de R\$ 1.560 mil com 42 processos de ações cíveis. Elas são detalhadas a seguir, segregadas em 2 grupos:

- 37 ações de indenização relacionadas ao PMCMV onde 27 tiveram sentença de 2ª instância estipulando indenização com recurso impetrado aguardando julgamento de apelação, e 10 com sentença anulada remessa dos autos para a justiça federal;
- 5 ações com pedidos diversos, todas referentes a obras de programas habitacionais, cujo valor em risco, ainda em discussão, é de R\$ 265 mil, com depósitos judiciais no montante de R\$ 255 mil;

A provisão para contingências no valor de R\$ 9.681 mil foi estimada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas relacionadas com programas habitacionais.



11. CAPITAL SOCIAL

No período, houve crescimento de 0,9789% no Patrimônio Líquido da empresa e o seu Capital Social integralizado, é representado por 745.000 ações, sem valor nominal, sendo 745.000 ordinárias, nominativas, sem valor nominal, registradas em nome de acionistas domiciliados no País.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

R\$ Semestre findo em 30/06/2025

Despesas de Aluguel	Passivos	Despesas
REALTYNG – EMP E PART LTDA	2.000	12.000
ERGON SERV.FINANCEIROS LTDA	5.143	30.858

13. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Economisa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pela Diretoria a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da instituição.

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade de a empresa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão de descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

P-



A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a empresa deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Entidade pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Economisa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental é orientado por matriz de risco dos clientes com exposição de crédito ou de obrigações junto à Economisa, que considera os fatores socioambientais aos quais o cliente está inserido, seu objeto social e atividades correlatas. As análises sobre as informações prestadas pelos clientes e as obtidas junto a órgãos governamentais fazem parte do processo para emissão de recomendação interna para suas decisões e procuram preservar a instituição em possível risco à sua reputação.

Tarrital Uloro
Tarsila Ortenzio Velloso

Diretora-Presidente

Ivair Pereira de Souza

Diretor

Alvaro Cagnoni

Diretor

Maria Elizabeth Segal Delarmelina

Contadora

CRC/MG - 058.248